



ATA N.º 2/2021

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Local: Salão Paroquial de Mourão.

Data: 25/04/2021.

Iniciada às 09,30 horas e encerrada às 10,15 horas.

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 47.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974

A sessão iniciou-se com a presença de:

Presidente da Mesa: Rui Miguel Bonito Vitorino

Primeiro-Secretário: Vanda Raquel Segurado Ramalho

Segundo-Secretário: António José Lucena Dias

Membros: Francisca Maria Rosado Silva Sousa

João Filipe Cardoso Fernandes Fortes

Vitor Hugo Segurado Dias

Rui Manuel Chilrito Pereira

Luís Miguel da Cruz Bação

Vitor Manuel Rosado Aranha

José Pedro Pires dos Reis

Aline Margarida Amaral Batista do Rosário

Catarina Ascensão Silva Marques

Agostinho dos Santos Pardal

Rui Miguel Rocha Passinhas

Presidente da Junta de

Freguesia de Granja: Vera Lúcia Bragança Galhofas Caeiro

Presidente da Junta de

Freguesia de Luz: Sara Maria Vidigal Correia

Presidente da Junta de

Freguesia de Mourão: José Duarte Costa Franco

--- A sessão foi presidida pelo Sr. **Rui Miguel Bonito Vitorino**, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e Secretariada por **Vítor Manuel Leal Vidigal**, Coordenador técnico da Subunidade Orgânica de Administração Geral, Arquivo e Atendimento ao Cidadão, da Divisão Administrativa e Financeira.-----



--- **O Senhor Presidente da Assembleia** cumprimentou todos os presentes, informando de seguida que na [...sessão solene comemorativa do 47.º aniversário do 25 de Abril usarão da palavra a Sr.ª Presidente da Câmara Municipal, seguidamente as quatro forças políticas com representação na Assembleia Municipal, o que será feito por ordem crescente de representatividade...] e que por último ele próprio usaria da palavra. -----

--- Seguidamente agradeceu à Paróquia de Mourão a cedência deste espaço que permite a realização da sessão com o cumprimento das regras de segurança sanitária. -----

--- Relativamente à composição da Assembleia Municipal em matéria de pedidos de substituições ao abrigo dos artigos 78.º, alínea a) do n.º 1 do artigo 29.º e artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, mantida em vigor pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **o Senhor Presidente da Assembleia Municipal** informou que pediram substituição os Senhores Deputados Municipais: -----

--- **Dimas Joaquim Canhão Ferro**, substituído nos termos legais e regimentais pelo Senhor **Vítor Manuel Rosado Aranha**; -----

--- **José António Gomes Domingues**, substituído nos termos legais e regimentais pelo Senhor **José Pedro Pires dos Reis**; -----

--- **Olga Manuela Leandro Rosinha Mendes**, substituída nos termos legais e regimentais pela Senhora **Aline Margarida Amaral Batista do Rosário**. -----

--- **José Manuel Matrola Pinto**, substituído nos termos legais e regimentais pelo Senhor **Luís Miguel da Cruz Bação**. -----

--- Considerando que os mesmos foram notificados nos termos legais e regimentais, e estando presentes na sala, e ser do conhecimento pessoal dos membros da Mesa da Assembleia Municipal a sua identidade e legitimidade, iniciaram aqueles, imediatamente, as suas funções como Deputados Municipais. -----

--- Considerando ainda que Senhor Deputado **Dimas Joaquim Canhão Ferro** pediu substituição e que o mesmo exerce as funções de primeiro secretário da Mesa da Assembleia Municipal, foi designada para exercer aquelas funções a Senhora Deputada Municipal **Vanda Raquel Segurado Ramalho**, segunda secretária da Mesa, sendo esta substituída nestas funções pelo Senhor Deputado Municipal **António José Lucena Dias**. ---

--- Verificadas as presenças e dada a existência de quórum, com a falta do Senhor Deputado Municipal **Luís Carlos Barreto Rodrigues**, **o Senhor Presidente da Mesa** declarou abertos os trabalhos da sessão (solene) extraordinária da Assembleia Municipal de Mourão, a qual teve como único ponto da ordem de trabalhos a comemoração solene do 47.º aniversário do 25 de Abril. -----

--- Ato contínuo, **o Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Mourão**, que leu o seu discurso do seguinte teor: -----



- "- Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal*
- Exma. Senhora e Senhor Secretários*
- Exma. Senhora e Senhor Vereadores*
- Exmas. Senhoras e Senhor Presidentes da Junta de Freguesia de Granja, Luz e Mourão*

Minhas Senhoras e meus Senhores.

Grata pela vossa presença nesta Assembleia Municipal comemorativa do 47.º aniversário do 25 de Abril, que este ano não tem lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho para cumprimento das regras emanadas pela DGS, no âmbito da Pandemia.

Celebramos, hoje, o Dia da Liberdade, a Liberdade que só foi possível porque um grupo de capitães corajosos assumiram o poder neste mesmo dia há 47 anos. Foi deposto o regime facista e ditatorial que estava implementado no nosso país desde 1933.

Bem haja aos militares do Movimento das Forças Armadas!

Mas apesar de vivermos em Liberdade, num regime democrático estamos a lutar, desde Março de 2020, contra um inimigo sem rosto, que não estávamos preparados para enfrentar, um vírus que nos obrigou a limitar a Liberdade individual, com medidas que foram necessárias ser tomadas, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos da Covid-19.

Mesmo vivendo em Liberdade, tivemos que reforçar a máxima "a nossa Liberdade termina quando coloca em causa a Liberdade do outro", pois os nossos comportamentos individuais podiam e podem influenciar a Saúde do Outro.

Para minimizar o impacto da Pandemia, no nosso concelho, foram tomadas medidas de Prevenção e de Apoio de forma a conter a Propagação e a atenuar, tanto quanto possível, o impacto Social e económico.

De todos os apoios o mais significativo foi dado à Santa Casa da Misericórdia de Mourão, devido ao surto que assolou o Lar de Nossa Senhora das candeias. Dos 62 idosos, 59 contraíram o vírus e 13 acabaram fatidicamente por falecer, entre eles a minha querida mãe.

Por todos os que faleceram vítimas de Covid na nossa terra no nosso país, no mundo peço que de pé façamos um minuto de silêncio em sua memória!

Foram dias horríveis! Um surto nunca tem um dia bom para iniciar, mas na véspera de Natal ainda se torna mais difícil de encarar e a procura de pessoal auxiliar e de enfermagem para vir reforçar as equipas que estavam fragilizadas, pelo facto de muitos colaboradores do Lar também estarem infetados, tornou-se extremamente difícil.

A todas e a todos os colaboradores do Lar, à diretora técnica Dr.ª Carla, aos membros da Mesa Administrativa uma palavra de reconhecimento por todo o esforço desenvolvido assim como ao Eng.º Tiago Ramos da Proteção Civil Municipal por todo o apoio prestado.

Porque os primeiros dois idosos infetados do Lar de Mourão, foram transferidos para a EAR de Évora até se encontrarem recuperados quero apresentar também um reconhecimento àquela Estrutura na pessoa da sua diretora técnica Dr.ª Ana Bela.

A todas e a todos elas e eles que superaram os limites físicos e psíquicos, faltam as palavras para agradecer.



A todas e a todos os funcionários, membros da direção e diretoras técnicas do Lar da Granja e da Luz, obrigada!

Uma palavra de agradecimento aos médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico, auxiliares, bombeiros, às forças de segurança, elementos da Proteção Civil, pessoal da recolha de resíduos e limpezas dos espaços urbanos, aos professores, aos padeiros, a quem trabalha nos supermercados, aos voluntários que se disponibilizaram para fazer máscaras. Às empresas que ofereceram máscaras e viseiras.

Quando nomeamos corremos o risco de falhar alguns.

A todas e a todos que com os seus comportamentos responsáveis ajudaram à não propagação do vírus.

Aos que têm trabalhado incansavelmente para que surgissem as primeiras vacinas contra a Covid que já estão a ser administradas há mais de 3 meses, para que rapidamente possamos atingir a imunidade de grupo e possamos o mais rapidamente possível voltar à normalidade uma palavra de gratidão!

Atravessamos um desafio sanitário sem precedentes e nesta ocasião não podia deixar de referir uma das conquistas de Abril que foi o Serviço Nacional de Saúde. Não era preciso uma Pandemia para mostrar a sua importância. No pico da Pandemia revelou debilidades, é verdade, mas com esta ameaça silenciosa e devastadora seria quase impossível ao SNS responder sozinho perante uma situação de enorme gravidade. E tudo teria sido muito pior se não tivesse sido criado no pós 25 de Abril, o SNS.

Além do Serviço Nacional de Saúde não nos podemos e não nos devemos esquecer de tantas e tantas conquistas que Abril nos trouxe, entre elas, a Liberdade de Expressão, o salário mínimo, o subsídio de férias, o 13.º mês, direito às férias e às licenças, direito à greve, eleições livres, libertação dos presos políticos, igualdade entre homens e mulheres, a liberdade de criação artística entre muitas outras conquistas.

O 25 de abril de 74 foi um misto de conquistas e de mudanças e uma das principais mudanças foi "a possibilidade da população se organizar em grupos com o objetivo de influenciar o poder político sem restrições e perseguições. O reconhecimento legal dos partidos viria com o Decreto-Lei N. 595/74 de 7 de Novembro, que reconheceu os partidos como uma forma importante das associações de natureza política".

Até Abril de 74 somente um partido dominava a cena política, o partido do regime, Acção Nacional Popular.

O PCP, o PS e o MPP/CDE sobreviviam na clandestinidade.

Fundado em 1921, o Partido Comunista Português está este ano de parabéns porque completou o seu 100.º aniversário.

Na pessoa do seu deputado municipal Luís Bação apresento os meus parabéns aos órgãos concelhios, distritais e nacionais do PCP.

Para finalizar quero por fim referir mais uma das conquistas de Abril, o Poder Local Democrático e este é o ano em que vamos ser chamados para livremente escolher quem queremos que nos represente nos órgãos do Poder Local, votemos nas pessoas e nos projetos com que mais nos identificamos, mas nunca esqueçamos que é nosso dever honrar a Liberdade conquistada, recordando sempre o que já hoje referi "a nossa Liberdade termina quando invadimos a Liberdade do outro".

Viva o 25 de Abril!



Viva a Liberdade!

Viva o Poder Local Democrático!

Viva o Concelho de Mourão!

Viva Portugal!"

--- O **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia** informou de seguida que o representante da Coligação "Unidos Por Mourão" (CDS-PP.MPT.PPM), Senhor Deputado Municipal **José Pedro Pires dos Reis**, abdicou de discursar. -----

--- De seguida, o **Senhor Presidente da Mesa** deu a palavra ao representante da CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV), Senhor Deputado Municipal **Luís Miguel da Cruz Bação**, que leu o discurso que seguidamente se transcreve: -----

"Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mourão

Ex.mos Senhores Secretários da Mesa da Assembleia Municipal de Mourão

Ex.mos Senhores Colegas Deputados da Assembleia Municipal de Mourão

Ex.mos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Mourão

Ex.ma Senhora Presidente da Câmara Municipal de Mourão

Ex.mos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Mourão

Ex.mas Senhoras e Ex.mos Senhores Presentes

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

Faz agora 47 anos, que no dia 25 de Abril de 1974, o Movimento das Forças Armadas, interromperam uma ditadura que já durava há quase 50 anos.

Viva o 25 de Abril

O 25 de Abril sempre

O Eleito Suplente da CDU na Assembleia Municipal

(Luís Miguel da Cruz Bação)"

--- Seguidamente, o **Senhor Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor Deputado Municipal representante do Partido Social Democrata (PPD/PSD), **João Filipe Cardoso Fernandes Fortes**, que leu o seu discurso do seguinte teor: -----

"Caras e caros Mouranenses,

Nesta celebração, gostaria de começar por saudar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, a Sr.ª Presidente da Câmara, os senhores deputados municipais e, claro, todos os Mouranenses em geral.

A revolução que trouxe a democracia ao nosso país e que nos pôs a par do mundo civilizado faz hoje, precisamente, 47 anos.



Apesar de distante, o 25 de Abril de 1974 continua a ser, para nós, a maior referência de democracia e liberdade, sem as quais o desenvolvimento e o progresso verificados nas últimas décadas, não teriam sido possíveis.

Por isso, assinalar Abril, representa o reconhecimento de tudo o que alcançámos como país e, também, o reconhecimento das pessoas que, há 47 anos, nos permitiram irromper do silêncio e do esquecimento e construir uma nova ordem política, social e económica fundada nos valores da democracia e da liberdade.

Ao longo destas quase cinco décadas de vivência democrática, experimentámos momentos de alegria e prosperidade, mas, também, assistimos a momentos cada vez mais difíceis e delicados, alguns deles mesmo, muito problemáticos.

Portugal acordou em fevereiro com a notícia de que tinha perdido a categoria de "país totalmente democrático". E lamento dizer, a culpa não foi dos populistas. Um país empenhado na preservação da qualidade das suas instituições, e para quem a Democracia e a Liberdade fossem realmente importantes, teria reagido de forma pronta e responsável a esta notícia.

Se é verdade que temos um país com espaço para partidos de oposição, para uma sociedade civil independente, com eleições regulares e uma constituição democrática, não poderemos, por outro lado, deixar de referir a fraca representação dos interesses e baixa participação política dos cidadãos para lá das eleições; os abusos da Lei por parte do Governo e do Poder Local; e, uma confiança cada vez menor num Estado com um desempenho cada vez mais fraco.

Dias antes desta efeméride, uma sondagem publicada no Expresso mostra o descontentamento dos portugueses perante a forma como a nossa democracia funciona. Só 10 por cento dos portugueses se dizem satisfeitos com a nossa democracia. Pergunto: estamos mesmo em fase de consolidação da democracia, alicerçada num Estado coerente e funcional?

Temos uma participação política deficiente, praticamente só em torno de partidos, e com taxas de abstenção crescentes em todas as eleições; vários casos de corrupção das elites, não só políticas, que tardam em transitar em julgado; governos ineficientes com fraquíssimo desempenho, que têm afastado o país da média de riqueza europeia, marcados por nepotismos e clientelismos vários; um partido de Governo, vocacionado para se tornar no pivot inamovível de um sistema uni partidário; um assalto insistente e impune aos lugares do Estado, não apenas nos cargos administrativos, mas também nos órgãos independentes e reguladores; uma tentação de politização da justiça com processos pouco transparentes e sem grande escrutínio; uma burocracia castradora da atividade económica; uma Administração Pública estafada, sem prémio do mérito, hiper-hierarquizada, e nada motivada; índices de perceção de corrupção elevadíssimos; e um capitalismo clientelista, onde as compras públicas são essenciais para a subsistência de muitas empresas, e onde as nacionalizações voltam a ser tema, como o recente caso da TAP.

Com este diagnóstico vale a pena, em Portugal de 2021, voltar a 1980. Dizia Francisco Sá Carneiro que "uma democracia que não se defende vigorosamente não tem o direito de sobreviver." Hoje deixo aqui um aviso de que essa defesa cabe-nos a todos. Cabe-nos sempre. Seria bom que não desistíssemos da Democracia e da Liberdade, pois a alternativa será sempre pior.

Caras e caros mouranenses

Vivemos, atualmente, um momento muito difícil e sem precedentes na nossa história democrática.

A pandemia do Covid-19, que, no último ano, se espalhou pelo mundo e que atingiu Portugal e, em particular o nosso concelho, pôs e continua a pôr à prova a nossa força e o nosso carácter, levando-nos a agir rápida e eficazmente na defesa da segurança, da saúde e do bem estar dos nossos concidadãos.

Enquanto representante do maior partido da oposição no concelho, reitero que tentámos sempre e em boa hora, articular com a Câmara Municipal, a forma como esta enfrentaria este grave problema de saúde pública com toda a determinação, coordenando propostas e sugestões que contribuíssem para a sua ação com as entidades públicas, sociedade civil e empresas locais.



[Handwritten signature]

Apesar das significativas melhorias, a situação da pandemia continua a exigir de todos nós atitudes e comportamentos a que não estávamos habituados, mas que são fundamentais para evitar a propagação do vírus e defender a nossa saúde, como o distanciamento social e os cuidados pessoais.

Estou certo que sairemos desta privação temporária mais fortes e unidos para enfrentarmos os desafios que temos pela frente: a reconstrução económica e social e a retoma do progresso e do desenvolvimento do país.

Não podia deixar de reforçar que as autarquias, como entidades políticas próximas dos cidadãos, atentas às suas necessidades imediatas e à raiz social e cultural envolvente, deverão estar sempre na linha da frente de todas as batalhas pelo bem estar das suas populações.

Caras e caros mouranenses

Este ano, tal como no ano passado, as comemorações do 25 de Abril são diferentes, como não podiam deixar de ser, tendo em conta as limitações a que ainda estamos sujeitos.

No entanto, a democracia não está parada, a democracia não está suspensa e, por isso, não há motivo para deixarmos de comemorar o ato fundador da nossa democracia e o marco histórico da restituição da nossa liberdade.

Sabemos, por experiência própria, que a democracia é mais necessária nos momentos difíceis e de incerteza coletiva, porque dá-nos a tranquilidade de um Estado de Direito, o equilíbrio dos poderes do Estado, a possibilidade de participação plena dos cidadãos em cada situação presente e nas perspetivas de futuro da comunidade.

Quase cinco décadas depois do 25 de Abril, continuo a acreditar que temos muitas razões para nos orgulharmos da nossa democracia e do nosso percurso de desenvolvimento económico e social.

Contudo, lamento, e muito, que muitos daqueles que se dizem democratas, na prática, não respeitem o jogo democrático e as posições partidárias diferentes das próprias. A liberdade é uma conquista de todos porque a liberdade funda-se num dia, mas não se constrói numa noite, recupera-se numa data, mas conquista-se todos os dias.

Neste dia da Liberdade que estamos a comemorar, termino reafirmando o apelo para que todos continuem a seguir as recomendações das autoridades públicas de saúde, para bem de todos e cada um de nós.

Estou certo de que vai valer a pena este sacrifício.

Viva o 25 de Abril!

Viva Portugal!

Viva Mourão!

E Viva a Liberdade!"

--- No seguimento da sessão **o Senhor Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor Deputado Municipal representante do Partido Socialista, **Rui Manuel Chilrito Pereira**, que leu o seu discurso do seguinte teor: -----

*"Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia Municipal,
Exma. Sra. Presidente, da Camara Municipal
Sras. e Srs. Deputados,*



Sras. e Srs. Vereadores,
Sras. e Srs. Presidentes de Junta e demais Autarcas,
Caros Mouranenses,

*"Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo"*
Sophia de Mello Breyner Andresen, in 'O Nome das Coisas

Estamos aqui hoje para comemorarmos o 47º aniversário da revolução dos Cravos.

Em primeiro lugar quero prestar a minha homenagem a todos os militares que de forma desinteressada e sem procurar fama e poder avançaram e fizeram cair o governo fascista, que durante décadas torturou, prendeu, matou, oprimiu e censurou os portugueses que lhe faziam frente, com o objetivo de se manter eternamente no poder.

Homenageio também todos os militares que combateram na guerra Colonial, Angola Guiné e Moçambique.

A principal conquista desta revolução foi a liberdade e a implementação de um regime democrático, que permitiu a todos nós, sem exceção votar, independentemente dos ideais, sexo, cor, e religião de cada um.

Para que um sistema democrático funcione é preciso garantir o acesso adequado aos serviços públicos essenciais, nomeadamente a saúde, justiça, educação e a segurança de pessoas e bens.

Uma das principais conquistas de abril foi o Poder local autárquico, este com a função de proximidade na resolução dos problemas e anseios da população.

Vivemos atualmente em pandemia a mais de 13 meses, e mais do que nunca o poder local tem sido essencial na minimização dos efeitos negativos que a mesma trouxe as empresas e as famílias, por isso quero agradecer aqui publicamente a Sra. Presidente Maria Clara Safara, pelas medidas de apoio as empresas, famílias e instituições que implementou no nosso Município, sem elas tudo seria mais difícil.

Muito tem contribuído para o desenvolvimento económico e turístico a Praia Fluvial de Mourão, que mesmo em ano de pandemia recebeu mais de 50.000 mil pessoas, tendo sido reconhecida pelo Júri Nacional do Programa Bandeira Azul devido à qualidade e boas práticas de segurança.

Hoje mais do que nunca é preciso alimentar está democracia, para que não enfraqueça e acabe por ruir, é preciso informar as gerações mais jovens e lembrar o que se conquistou para que nunca mais sejamos governados por um governo fascista.

Viva o 25 de abril!

Viva a Liberdade!

Viva a Cidadania!

Viva o Concelho de Mourão!

Viva Portugal!

Mourão, 25 de abril de 2021"



--- Finalmente o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Mourão, Rui Miguel Bonito Vitorino**, fez a leitura do seu discurso que seguidamente se transcreve:

"Exmas. Sr.^ª e Srs. Membros da Assembleia Municipal,

Ex. ^{mas} Sr. ^{as} e Srs. Vereadores,

Exmos. Sr. ^{as} e Srs. Presidentes de Juntas, restantes executivos, presidentes das Assembleias de Freguesia, e demais autarcas.

Caros colaboradores do município e das freguesias,

Caros Luzenses, Granjenses e Mouranenses.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Hoje comemoramos a liberdade!

Hoje celebramos a vida!

A Revolução dos cravos começou na madrugada deste mesmo dia, há 47 anos. Esta, restituiu aos Portugueses direitos e liberdades fundamentais. Libertou Portugal da ditadura, da opressão e do colonialismo.

Enquanto presidente da Assembleia Municipal, gostaria de expressar, mais uma vez, o meu reconhecimento e enorme gratidão aos seus principais autores - os jovens Capitães de Abril e os militares do Movimento das Forças Armadas. Congratulamo-nos pelo significado que esta data teve, e tem, no início da liberdade e de uma vida em democracia para todos os portugueses, após décadas de resistência e combate clandestino à ditadura fascista de Salazar e Marcelo Caetano.

A 25 de Abril de 1974 os portugueses souberam conquistar a liberdade, após anos e anos de luta, sonho e resistência. O povo juntou-se aos capitães de Abril desferindo a estocada final num regime decadente, que mantinha o povo português amordaçado.

Aos mais novos, que já nascemos em liberdade, cabe-nos o papel de a defender até às últimas consequências e de contribuir diariamente para o seu aperfeiçoamento. Como disse Winston Churchill: "A democracia é a pior forma de governo, com exceção de todas as demais".

O 25 de Abril é sinónimo de liberdade e de conquistas:

A conquista da liberdade de expressão, das eleições livres e democráticas, do Serviço Nacional de Saúde, do Salário Mínimo Nacional, do subsídio de desemprego e, mais tarde, do subsídio social de desemprego ou a proibição de despedimentos sem justa causa. Após o 25 de Abril foi também estipulado o direito a férias e o seu respetivo pagamento. Foi regulado o direito à Greve e o acesso à licença de maternidade que hoje pode ser partilhada entre a mãe e o pai.

Mas falar das conquistas do 25 de Abril de 74 é também falar do poder local, aquele que é mais próximo das populações. Por isso, hoje, celebramos também o poder local democrático, bem como o empenho, o esforço e a dedicação dos seus autarcas.



Todas as sessões da Assembleia Municipal são públicas, permitindo a participação e o envolvimento ativo de todos os munícipes na gestão da coisa pública. Esperava mais participação cívica nestes últimos 3 anos e meio. Apenas 3 concidadãos intervieram. O meu obrigado a eles.

Nos últimos 12 meses fomos obrigados a recorrer a tecnologias que nos permitiram reunir à distância e que não impediram o debate político. Dentro das limitações de cada um, nas suas casas, nos locais de trabalho, ou mesmo em espaços públicos foi possível mantermos a atividade política em prol das nossas populações. Obrigado a todos os membros desta Assembleia Municipal e ao executivo camarário pela vossa colaboração. Um agradecimento especial aos secretários da mesa da Assembleia Municipal e aos colaboradores da câmara: Joaquim Martins, Vítor Vidigal, Rui Pereira e Hugo Lopes que trabalharam para que todas as sessões fossem realizadas em condições e permitissem o desenvolvimento regular dos trabalhos. Obrigado a todos.

Minhas senhoras, meus senhores,

Passados mais de 45 anos sobre a realização das primeiras eleições autárquicas é essencial refletir sobre a importância decisiva que o Poder Local Democrático teve para o nosso País. Este Poder Local autárquico que dá ao povo a responsabilidade de escolher aqueles que os representa a nível local. E que nos dá, aos eleitos, a responsabilidade de o defender e proteger.

Foram estas conquistas de Abril, como o Poder Local, o Estado Social ou o Serviço Nacional de Saúde que tentam proteger o povo desta epidemia qua nos continua a assolar.

Foram as instituições do poder local, que mais uma vez, quando o Estado não tinha meios para responder à pandemia, se chegou à frente e esteve, e está, na linha da frente, no combate a esta doença terrível. Esta Assembleia Municipal aprovou por unanimidade, sob proposta do executivo municipal, um fundo de emergência, que tem servido para ajudar famílias, empresas e instituições a minimizar os impactos da pandemia e da crise económica e social que ainda enfrentamos. Espero que consigamos superá-la, e que esta superação da crise nos torne mais fortes e unidos enquanto comunidade.

No nosso concelho, como em todo o mundo, o COVID19 também levou vidas. Foram 13 vidas ceifadas:

Armando Vitorino Martins, 98 anos

Antónia Rosa Frade Peralta Cosme, 84 anos

Maria das Candeias Rubio, 95 anos

Lúcia Rubio Vitória, 94 anos

Josefa do Carmo, 103 anos

Sotera Rosado, 94 anos

Maria Domingas Marques, 94 anos

Vicência Palma Jordão, 96 anos

Rosalina Cunha Feijão, 88 anos

José Pereira Babinha, 89 anos

Alexandra Pimenta Martins, 87 anos

Antónia Rosado Gouveia, 93 anos



Maria da Conceição Caeiro Melico, 91 anos

A minha homenagem a estas 13 vítimas que a pandemia ceifou no nosso concelho, e uma palavra de esperança às suas famílias e todos os que com eles lutaram, e lutam, contra a doença.

Minhas senhoras, meus senhores,

Abril ensinou-nos que nenhuma realidade, por mais negra que seja, é eterna ou imutável. Para mim, o 25 de Abril será sempre o dia da utopia, que se cumpre lutando por mais prosperidade, justiça social, solidariedade, liberdade e democracia.

Continuamos a ter sonhos de abril por concretizar. Por isso não nos podemos acomodar, esperando estar à altura desses novos desafios.

Termino com uma quadra de Sophia de Mello Breyner Andresen

"Esta é a madrugada que eu esperava

O dia inicial inteiro e limpo

Onde emergimos da noite e do silêncio

E livres habitamos a substância do tempo."

VIVA O 25 DE ABRIL, A LIBERDADE E A DEMOCRACIA!

VIVA O NOSSO CONCELHO DE MOURÃO!"

--- Terminadas as intervenções o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** informou que infelizmente não podemos terminar esta sessão comemorativa do aniversário da Revolução dos cravos com o nosso querido Cante Alentejano, como fizemos nos anos anteriores. O seu obrigado mais uma vez ao grupo coral Granjarte e ao Grupo Coral da Luz pelas suas participações anteriores. Por fim uma palavra a todos os membros do Grupo Coral Flores de Abril e do Grupo Coral da Granja na esperança de que nos próximos anos, tenham a oportunidade de brindar o nosso concelho com a sua participação na Sessão comemorativa do aniversário do 25 de Abril de 1974. Desejou ainda um resto de bom domingo a todos, bom resto de dia 25 de abril e bom regresso às vossas casas. -----

--- O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** declarou, de seguida, encerrados os trabalhos, eram 10,15 horas. -----

--- Para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada, por unanimidade, na sessão de 30 de junho de 2021, e vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, e por mim, Vítor Manuel Leal Vidigal, secretário, que a redigi e subscrevo. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

O Coordenador técnico,